



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Hopf exalta caráter global do South Summit Brazil

Aprofundar o caráter global do encontro sem descaracterizar sua base local. Essa é a visão de futuro do presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf para o evento, que acontece até esta sexta-feira, em Porto Alegre, ampliar ainda mais sua presença no circuito internacional da inovação.

“Quando olhamos as economias pujantes no mundo, vemos os grandes eventos de inovação cada vez mais presentes, e essa alta conexão de nomes acontecendo. O South Summit Brazil faz parte disso, e com a diferença de sermos focados, prioritariamente, em empreendedores inspiradores.”

Para ele, esse movimento vem sendo construído de forma gradual, à medida que o evento atrai investidores e fortalece o ambiente de inovação no RS e no País. “A cada ano consolidamos camadas a mais do nosso ecos-

sistema gaúcho e nacional”, destaca. Segundo Hopf, essa construção não depende apenas da presença de investidores e empresas, mas da convergência entre diferentes instituições. Ele destaca a união entre ecossistema, governo, parques tecnológicos e academia como um dos ativos que ajudam a sustentar o crescimento do evento realizado no Rio Grande do Sul.

Ao olhar para a edição deste ano, Hopf destaca três frentes centrais que ajudaram a transformar essa edição em mais uma de grande sucesso. A primeira é o impacto social, com iniciativas como HackaPOA, South Generation e a participação ampliada de entidades sociais, além da presença de escolas. “Isso é parte do nosso esforço para ampliar o alcance do evento e aproximá-lo de públicos que normalmente ficam à margem dos grandes fóruns de

inovação”, analisa. A segunda é o conteúdo, com um line-up que está reunindo centenas de palestrantes, entre eles nomes de peso do mercado, dos investimentos e do debate público. A terceira é a geração de negócios. “Estamos consolidados como maior encontro de fundos de investimentos do País”, pontua.

Além do conteúdo e das conexões, a organização buscou responder a uma demanda mais prática: melhorar a experiência de quem circula pelo evento. As mudanças incluem áreas cobertas, reforço de proteção contra chuva e calor, climatização e expansão dos espaços destinados a reuniões. Segundo Hopf, o objetivo foi elevar o conforto térmico e criar melhores condições para encontros de negócios sem abrir mão do ambiente aberto, uma das marcas do evento.

Caldeira vai inaugurar centro de monitoramento no 4º Distrito

INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Pedro Valério, diretor executivo do Instituto Caldeira

Na semana em que completa cinco anos desde a sua inauguração, o Instituto Caldeira anunciou, durante o South Summit Brazil, o NOC Caldeira, um centro de monitoramento e inteligência territorial voltado ao acompanhamento de dados urbanos e climáticos do 4º Distrito.

A iniciativa reúne sensores instalados no território, dispositivos de Internet das Coisas (IoT) e bases públicas de informação para gerar indicadores e apoiar decisões baseadas em dados sobre clima, mobilidade e infraestrutura. O projeto foi viabilizado após uma campanha de financiamento coletivo lançada no final de 2025. A arrecadação permitiu estruturar a primeira fase do NOC (Network Operations Center), que vai operar como uma plataforma de monitoramento em tempo real do território.

O acordo de cooperação com a prefeitura foi assinado nessa quinta-feira, no Espaço da Prefeitura de Porto Alegre no South Summit Brazil. A proposta é posicionar a região como um ambiente conectado, capaz de integrar dados ambientais, urbanos e operacionais para apoiar decisões públicas e privadas. “A criação do NOC é uma resposta concreta a uma necessidade real da cidade. Não se trata apenas de tecnologia, mas de como ela pode ser usada para reduzir vulnerabilidades e ampliar a capacidade de resposta da comunidade. É um projeto coletivo, feito com e para as pessoas”, destaca Pedro Valério, diretor executivo do Instituto Caldeira. São monitorados dados climáticos, indicadores de mobilidade urbana, sistemas de drenagem e condições ambientais.



José Renato Hopf, presidente do South Summit Brazil, e María Benjumea, fundadora do South Summit

Impactos socioambientais da inovação em debate

O Pacto Alegre realiza nessa sexta-feira a Impacta Expo, exposição que reúne empreendedorismo, inovação e periferia na programação do South Summit Brazil 2026. Os projetos abordam desafios em áreas como mobilidade urbana, gestão de resíduos sólidos, educação ambiental, saúde/bem-estar, habitação/urbanismo, energia renovável, inclusão social e acessibilidade.

A Head de Impacto do Pac-

to Alegre, Sátira Machado, explica que o projeto visa articular uma rede potente de negócios e de startups de impacto, tanto social, quanto ambiental. “Isso é de suma importância em tempos de emergências climáticas. A realização da Impacta Expo junto ao South Summit Brazil, é uma grande oportunidade para darmos a dimensão aos diversos ecossistemas das ações que estamos realizando aqui em Por-

to Alegre, sobre a orientação do nosso Pacto Alegre”, diz.

O coordenador do Pacto Alegre, Luiz Carlos Pinto, diz que a iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). “A Impacta Expo marca uma das primeiras grandes entregas que teremos. Um grande esforço de entidades e parceiros estratégicos estão envolvidos conosco na realização, afirma.

PENSE RÁPIDO

com Diego Puerta

Diretor-geral da Dell Technologies



O que é mais desafiador hoje em dia: competir por tecnologia ou por relevância?

A tecnologia é um meio importantíssimo de você conseguir atingir seus objetivos, mas ela não é um fim em si só. Então, eu diria que relevância seria a minha escolha.

Hoje, quando você precisa tomar uma decisão, o quanto ela é baseada em dados e o quanto ela é baseada na tua intuição?

É uma combinação de ambos. Onde eu uso a minha experiência, a intuição, interpretando os dados e, principalmente, tentando projetar o futuro com a decisão que eu pretendo tomar.

Quando você tem que tomar uma decisão difícil, quem você costuma ouvir?

Eu tenho pessoas que eu admiro muito e respeito em diferentes áreas. Então, eu procuro não só ouvir quando eu tenho uma decisão, mas eu observo muito eles quando eles têm desafios similares. Aprendo muito observando as pessoas.